



Millennials: colaboradores com este perfil podem gerar desafios (e soluções) no ambiente de trabalho

APAS Show 2017, Empoderamento, Gestão de Pessoas e Liderança · Posted on 26 de julho de 2017 · by Ivan Monteiro

Gosto 18

Tweetar

PinIt

G+

Partilhar

3

Palestrantes do Congresso de Gestão da APAS Show 2017 deram dicas de como lidar com colaboradores de uma geração mais jovem

O varejo, em especial o supermercado, possui uma enorme gama de colaboradores, de idades diversas – fator que pode causar desafios na relação entre diferentes gerações. O Congresso de Gestão da APAS Show 2017 abordou o tema no painel “Liderança Participativa e Coaching”. Realizado no dia 04 de maio, uma das palestras focou na importância do RH para o empoderamento dos colaboradores.

Anteriormente, no texto [A falta de engajamento do líder pode comprometer o trabalho do RH](#), trouxemos um pouco do conteúdo apresentado por Adélia Amaro, diretora de Recursos Humanos do Grupo Sonda. Na ocasião, a profissional pontuou algumas formas de ampliar os resultados, baseados aumento da felicidade dos colaboradores.

E quando esses colaboradores são da Geração Millennial? Existe alguma diferença que os líderes precisam levar em conta na hora das tratativas?

Em entrevista para o [Blog APAS Show](#), Adélia revelou que, apesar dos desafios, o importante é incentivar a integração entre as gerações.

“Colocamos jovens, pessoas muito atentas e que terminaram a formação agora, para trabalharem com gestores da loja. Muitas vezes, um colaborador de 25 anos de idade está trabalhando com um profissional que possui 25 anos de experiência”, relata a diretora.

Segundo Adélia, a ação tem dado muito resultado, pois existe a responsabilidade de uma geração mais antiga ensinar e apresentar inovações, oferecer um feedback aos jovens que precisam melhorar e usar sua experiência como exemplo. *“E os jovens estão aceitando”,* acrescenta.

Millennials querem um propósito

Para Fábio Scannavino, diretor-Geral das Operações, Parcerias e Corporativo do IBC – Instituto Brasileiro de Coaching em São Paulo, a geração Millennial é ávida por crescimento. *“Eles querem agir, por ideias em prática. São um tanto impacientes, pois querem retorno o mais rápido possível. Além disso, buscam sempre um propósito, algo maior do que eles fazem”.*

Fábio, que também ministrou uma palestra durante o painel do Congresso de Gestão – saiba mais no texto [O papel do coaching para uma liderança mais eficaz](#) – diz que a solução é incorporar esse jovem no sonho da empresa. *“Quando oferecemos a oportunidade dele dividir esse sonho, levando-o para dentro dos objetivos, damos também um propósito a ele. Ou seja, o que eu faço é a realização de um sonho individual e de um grupo de pessoas”.*

O diretor afirma que, devido à união dos colaboradores, os Millennials se sentem mais engajados. *“Eles gostam de trabalhar em conjunto”,* complementa.

Fábio enfatiza ainda que esse é um momento único da humanidade, com tantas gerações dividindo o mesmo ambiente de trabalho, o que é muito enriquecedor. *“A geração mais nova tem a responsabilidade de tirar da zona de conforto os funcionários veteranos, o que leva empresas a se renovarem”.*

“Essa questão traz também certos desconfortos, pois é necessário se reinventar para liderar este perfil”, completa. Para Fábio, trata-se do resgate do respeito entre as gerações, o que é ótimo para evitar o preconceito dentro do ambiente corporativo.

Dicas para lidar com os Millennials

Adélia revela que é necessário apresentar a rotina do trabalho para os mais jovens, contextualizando o mercado no mundo. *“Hoje eles se conectam com a informação de forma diferente dos jovens do passado. Por isso, precisamos fazer um trabalho de forma mais eficaz, levando em conta a paciência e a falta de foco, causada pela enorme oferta de informação”.*

A diretora aponta que não se deve criticar a geração por ser mais conectada. *“Que incentivo você dá para um jovem se o seu discurso for negativo? Quando se percebe a contribuição que ele dá, ela é rica, inovadora. E inovação traz prosperidade”.*

“Esse perfil contribui de uma forma espontânea, pois o jovem de hoje é da geração de compartilhar. Antigamente, o pensamento de ter posse da informação era uma questão de status. Hoje é diferente, pois se trata da geração que compartilha e colabora”, conclui.

E você, supermercadista? Possui desafios ao lidar com colaboradores mais jovens? Deixe o seu comentário e participe do debate!